

RELATO DE CASO: HÉRNIA DE AMYAND EM HOSPITAL REGIONAL DO DISTRITO FEDERAL

Congresso Nacional Online de Cirurgia, 2ª edição, de 24/10/2022 a 27/10/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-93-2

JÚNIOR; Djefy Alexandre Pessoa¹, RAMOS; Juliana Larissa Lauriano², RIBEIRO; Juliana Terra³, COSTA; Isabela Priscila Gonçalves da⁴, BARROS; Ana Beatriz Andrade de Mesquita⁵, BOMFIM; Marcela Barros⁶

RESUMO

Introdução: A hérnia de Amyand é definida como a presença do apêndice cecal, estando este com sinais inflamatórios ou não, no interior de um saco inguinal herniado. Sabe-se que entre todas as possibilidades, a presença do apêndice cecal sem sinais infecciosos é o mais comum. Cinicamente a apresentação clínica é variável, sendo que na maioria das vezes temos um quadro de encarceramento herniário, com diagnóstico definitivo confirmado no intraoperatório e em alguns casos, somente após resultado do anatomo-patológico.

Relato de Caso: Paciente APF, 72 anos, previamente hipertenso, diabético tipo II e odesidade grau I, apresentando quadro de herniação em região inguinal direita, redutível, com surgimento há 2 anos, em acompanhamento ambulatorial para programação de abordagem cirúrgica definitiva. Recorreu ao Hospital Regional de Taguatinga, em Brasília, relata início de quadro álgico importante local há 10 dias, se tornando irredutível, associado à episódios de vômitos, febre e hiporexia. Ao exame físico foi evidenciada hernia inguinal à direita, irredutível, apresentando sinais de estrangulamento, à palpação local, notou-se tensão importante de saco herniário. Indicada abordagem cirúrgica em caráter de urgência, paciente encaminhado ao centro cirúrgico, realizada inicialmente inguinotomia direita, evidenciada grande lesão de origem intestinal, paredes fibrosadas e sem possibilidade de isolamento de estruturas herniadas. Optou-se por realização de incisão mediana infraumbilical, identificado ponto de necrose em ceco, aventadas hipóteses diagnósticas, optado por realização de colectomia direita ampla, com íleo-transverso anastomose. Paciente evoluiu sem intercorrências com alta hospitalar 5 dias após intervenção cirúrgica. Após 30 dias, paciente retornou em ambulatório, com resultado de anatomo-patológico evidenciando peça cirúrgica com sinais de apêndicite em conteúdo herniado, sem evidência de lesão tumoral.

Discussão: É dado o nome de hernia de Amyand quando o apêndice apresenta-se no interior de uma hernia inguinal, homenageado o cirurgião Cláudius Amyand, que nas décadas de 18 fez correção cirúrgica em criança apresentando hernia inguinal encarcerada apresentando apêndice em seu interior. Sabe-se que a incidência é variável de acordo com a referência, girando em torno de 0.3% dos casos de hernia descritos. A presença do apêndice apresentando sinais de apêndicite é ainda mais raro, apresentando taxa em torno de 0.09%. A variabilidade na apresentação clínica e a raridade da patologia, dificulta o diagnóstico de forma clínica, sendo este realizado em grande parte das vezes no intraoperatório. Classicamente nos casos em que o apêndice não apresenta sinais inflamatórios, a apresentação é de uma hernia inguinal redutível, em casos de apêndicite a manifestação pode simular um quadro de hernia encarcerada.

Conclusão: A hérnia de Amyand é uma é uma variação atípica da hérnia inguinal. O diagnóstico realizado de forma clínica é dificultado pelas inúmeras variações de apresentações clínicas. Geralmente o diagnóstico é realizado no intraoperatório, ou em exames realizados no pré operatório, sendo a ultrassonografia e a tomografia os exames mais realizados. O relato nos faz considerar, entre a vasta gama de diagnósticos diferenciais, a possibilidade de Hernia de Amyand em todos os pacientes portadores de hernia inguinal. Sem apresentação oral

¹ Hospital Regional de Taguatinga, djefy@hotmail.com

² Hospital Regional de Taguatinga, julianaramos2903@gmail.com

³ Hospital Regional de Taguatinga, Julianaterrarieiro@gmail.com

⁴ Hospital Regional de Taguatinga, isabelafisiomed@hotmail.com

⁵ Hospital Regional de Taguatinga, Anabamb@gmail.com

⁶ Hospital Regional de Taguatinga, bomfimarcela@gmail.com

